



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA
MODERNIZAÇÃO DO ESTADO
E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Intervenção inicial da Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública

Apresentação do balanço SIMPLEX'20-21

Pavilhão de Exposições, Instituto Superior de Agronomia | Lisboa

10 de dezembro de 2021 | 12h00

Senhoras e Senhores Ministros;

Senhoras e Senhores Secretários de Estado, caros colegas;

Ilustres convidados presentes na sala e também na plateia virtual que nos acompanha online,

Muito boa tarde a todas e a todos!

É com enorme satisfação e sentido de dever cumprido que hoje prestamos contas sobre a execução do programa que ancora a modernização e a simplificação na Administração Pública.

São já 15 anos e 11 edições do SIMPLEX sempre com o objetivo de tornar a máquina do Estado mais ágil e eficiente, com resultados visíveis na simplificação da vida dos cidadãos e das empresas.

A última edição, lançada em plena crise pandémica, representou um desafio acrescido. O mundo mudou e a nossa vida, enquanto sociedade, mudou com ele. Passámos a evitar deslocações desnecessárias, a trabalhar à distância e isso obrigou-nos a encontrar soluções, algumas que já existiam e outras que foram criadas de raiz para responder a estes constrangimentos.

Na Administração Pública foi possível tirar partido da infraestrutura de serviços públicos digitais de que o SIMPLEX tem sido o grande motor. A mudança repentina para os canais online projetou o digital para uma nova dimensão ao acelerar o desenvolvimento de novas respostas.

Entre as inúmeras soluções inovadoras implementadas no último ano conta-se, por exemplo, o atendimento por videochamada já disponível através do portal ePortugal, que permite realizar mais de uma dezena de serviços com a ajuda de um operador. Serviços como ativar a chave móvel digital, renovar o cartão de cidadão, revalidar a carta de condução ou marcar uma consulta no centro de saúde tornaram-se mais fáceis de realizar à distância com ajuda personalizada. Desde o lançamento deste serviço, em junho, foram realizadas mais de 2 mil videochamadas.

No lançamento do SIMPLEX'20-21 anunciámos que o programa passaria a estar alinhado com o ciclo de gestão dos organismos públicos para potenciar a sua execução. Cerca de ano e meio depois, concluímos que o objetivo foi alcançado e traduziu-se também numa maior transparência do processo de monitorização.

Apesar de todos os constrangimentos e da necessidade de rever prioridades, fruto da crise pandémica, foi possível alcançar uma taxa de execução de 85%.

Traduzindo em ganhos: se considerarmos as 11 medidas da última edição do SIMPLEX, já concluídas e com mais impacto, para um investimento real próximo dos 2,5 milhões de euros é possível estimar uma poupança e um efeito multiplicador na economia na ordem dos 473 milhões de euros por ano.

Este resultado deve-se ao envolvimento de entidades de todas as Áreas do Governo, mas também, e sobretudo, aos trabalhadores e dirigentes da Administração Pública que estão no terreno a assegurar que as medidas são implementadas. Por isso, deixo aqui o meu sentido agradecimento a todas e a todos os que contribuíram para tornar mais fácil a vida das pessoas e das empresas ao longo do último ano.

E são vários os exemplos de medidas, cujo impacto já pode ser medido:

- Mais de 25 mil pessoas fizeram o pedido de **pensão na hora**;
- Mais de 3.000 pessoas puderam pedir o estatuto de **Cuidador Informal online** e acompanhar o processo até ao pagamento da prestação, através do site da Segurança Social Direta.
- O **agendamento online dos serviços consulares** permitiu, desde o início do ano, a realização de mais de 500 mil agendamentos, para os cidadãos das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro.
- O **Portal Mais Transparência**, com informação sobre fundos europeus e sobre o Orçamento do Estado, recebeu 138 mil visitas e já conta com 33 mil utilizadores.

Dos dez novos serviços digitais que anunciámos em julho de 2020, seis já estão em pleno funcionamento e 3 estão em fase de implementação. Isso significa que:

- Em 2021 foram entregues 1,7 milhões de declarações de **IRS automático**, mais 65 mil do que o ano anterior, e a entrega de declarações de **IVA automático** cresceu mais de 60% no conjunto dos dois primeiros trimestres do ano.
- No ano letivo de 20/21 mais de 150 mil alunos fizeram **inscrição eletrónica em provas e exames**.
- Foram emitidas mais de 770 mil **declarações da segurança social na hora** para acesso ao abono de família e mais de 30 mil comprovativos para requerimento de parentalidade, sem deslocações e sem esperas.
- Os administradores, gerentes e diretores de empresas passaram a poder usar uma assinatura digital qualificada ou um selo eletrónico qualificado, tornando as **faturas eletrónicas mais acessíveis**. Conferindo segurança e confiança ao processo e contribuindo para a sustentabilidade ambiental através da desmaterialização, foram assinados, com sucesso, cerca de 20 mil documentos contabilísticos.

É por isto que dizemos que o Simplex faz e fará parte das nossas vidas!

E digo fará, porque já estamos a preparar o futuro.

Com o mote “O digital ao serviço de todas as Pessoas”, o próximo SIMPLEX terá menos medidas, mas serão medidas mais transversais e integradas, pensadas para contribuir para o novo portal único dos serviços públicos – previsto no Plano de Recuperação e Resiliência – e para garantir que toda a Administração Pública responde com a mesma eficiência e rapidez.

Estamos a trabalhar para disponibilizar, numa lógica omnicanal, mais serviços que cheguem a todas as pessoas em todos os locais, mesmo fora de Portugal. Vamos desenvolver serviços automáticos, que nem sequer precisam de ser pedidos, porque a Administração Pública dispõe de toda a informação necessária para os desencadear. Como exemplo, nunca é de mais lembrar que, no caso da tarifa social de energia, a automatização multiplicou por dez o número de beneficiários, que passaram de cerca de 80 mil para mais de 850 mil.

Vamos facilitar o acesso das pessoas migrantes a documentação essencial à sua integração no país, como Número da Segurança Social, o Cartão de Cidadão e o Número de Identificação Fiscal, disponibilizando estes serviços num único local e de uma vez só.

Vamos também simplificar a mudança de morada para as famílias, criando um mecanismo de partilha de informação entre a Administração local e central, para que através de um único pedido seja possível desencadear os serviços que necessita como a inscrição na escola ou o acesso a cuidados de saúde.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O SIMPLEX assim como o PRR são peças perfeitamente alinhadas de uma estratégia única para a Administração Pública. Uma estratégia que, no final, visa essencialmente entregar melhores serviços públicos a quem deles precisa.

Para isso, o PRR prevê um investimento de 578 milhões de euros na Administração Pública, até 2026. Destes, 188 milhões serão aplicados na reformulação do atendimento dos serviços públicos e consulares; cerca de 70 milhões destinam-se a tornar os serviços eletrónicos mais sustentáveis, baseados na interoperabilidade e utilização dos dados; e 88 milhões serão investidos na Capacitação da Administração Pública central e local.

Este investimento está já em execução. As primeiras formações foram lançadas no passado dia 22 de outubro – na área do digital – e foi já também criado o Centro Qualifica AP para a Administração Local, através do financiamento contratualizado, a 29 de novembro, entre o INA e a FEFAL. Porque, afinal, a inovação não se cumpre sem as pessoas.

Foram lançados avisos para que as autarquias se possam candidatar à abertura de novas Lojas e Espaços Cidadão, reforçando assim a componente de proximidade da rede de atendimento presencial.

Também no contexto do PRR, estamos a trabalhar na reforma dos licenciamentos que tem como objetivo geral reduzir as barreiras ao investimento e os custos de contexto causados pelos regimes de licenças e autorizações setoriais, eliminando procedimentos ou etapas desadequadas e simplificando os existentes, sobretudo para favorecer o ambiente de negócios em Portugal. Ou seja, simplificar a vida das empresas.

O SIMPLEX pode não resolver todos os desafios da Administração Pública, mas tem um papel fundamental na promoção do diálogo, da partilha de informação e conhecimento, da colaboração intersectorial e da participação de todos os que estão envolvidos nos processos de mudança. Por isso, falar de SIMPLEX será sempre falar de uma ambição que se renova e que nos guia para fazermos mais e melhor! Será sempre falar de parte da nossa vida!

Muito obrigada!